



Mais de 80% dos pacientes com câncer se queixam de dor

Neste Dia Mundial do Câncer (8), a Mundipharma alerta para subdiagnóstico e falta de tratamento adequado para dor

São Paulo, 1 de abril de 2015 – A prevalência de dor crônica em pacientes em tratamento de diversos tipos de câncer varia de 30 a 40%, podendo chegar a índices de 70% a 90% nos casos avançados da doença – sendo que cerca de 75% desse último grupo se queixa de dores moderadas ou intensas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente, mais de 8 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com esse problema.

Um estudo recente, realizado na Europa com cerca de 5 mil pacientes, demonstra que mais de 70% deles apresentam algum tipo de dor relacionada à doença – porcentagem que pode chegar a 90% em casos de cânceres pancreáticos, cerebrais e ósseos. A dor foi descrita como angustiante por 67% dos entrevistados, sendo que poucos mais de um terço a classificou como algo que os fazia sentir vontade de morrer.

Nesse mesmo levantamento, 573 pacientes foram questionados sobre como seus médicos e outros profissionais de saúde tratavam sua dor. Metade dos entrevistados sentiam que ela não era vista como parte integrante dos cuidados gerais, sendo que 25% achavam que seu médico não sabia controlá-la, ou mesmo perguntar sobre ela, e 12% acreditavam que o médico não a via como um problema.

Para Andrea Naves, oncologista e diretora médica da Mundipharma, é fundamental que o médico esteja atento às características da dor para indicar a forma mais adequada de tratá-la. “Quando é **aguda**, ela pode indicar uma fratura decorrente de uma metástase óssea, compressão da medula espinhal ou dos nervos ou obstrução visceral devido ao crescimento do tumor, podendo ser agravada quando existe algum tipo de infecção ou quando o paciente é submetido à quimioterapia e radioterapia. Já a dor **crônica** pode ser causada pelos tratamentos com radioterapia e quimioterapia, além das dores decorrentes de artropatias e dores musculoesqueléticas”.

Há casos, mais difíceis de diagnosticar, onde a dor não é causada pelo câncer, mas sim por doenças cardiovasculares, pulmonares e fibromialgia. Por isso a importância de uma investigação detalhada por parte do médico. A oncologista também reforça o fato de que, com tratamento adequado, qualquer dor pode ser controlada. “Alguns tipos de câncer podem causar mais dor que outros porque se encontram em regiões mais delicadas, ou por características da própria doença. Contudo, qualquer tipo de dor pode ser minimizada



e trazer mais conforto para o paciente”, afirma. Atualmente, medicamentos à base de opioides são os mais indicados para tratar a dor em pacientes com câncer.

Como a dor pode não estar associada ao tumor em si, mas ser resultado do tratamento ou, até mesmo, da qualidade de vida do paciente, a terapia medicamentosa deve estar associada a outras práticas, como alimentação saudável e atividades físicas, quando possível, além de acompanhamento psicológico e atividades integrativas, como meditação e ioga, que proporcionem ao paciente bem-estar físico e mental.

A Mundipharma tem investido no desenvolvimento de novas fórmulas e apresentações que tragam mais benefícios aos pacientes. No pipeline da companhia estão medicamentos para cânceres hematológicos de difícil tratamento e para tratar sintomas relacionados ao câncer avançado ou causados pela quimioterapia. As novidades incluem um analgésico em forma de adesivo transdérmico, que passou a ser comercializado no Brasil em dezembro passado; um medicamento para síndrome das pernas inquietas, com previsão de chegada ao mercado em 2016; e analgésicos com formulações mais seguras, que deverão chegar no país brevemente.

SOBRE A MUNDIPHARMA

A **Mundipharma** é uma farmacêutica que entrega produtos de alta qualidade, alinhados com os valores de inovação e compromisso com os pacientes, que representam a empresa. Tem como missão aliviar o sofrimento das dores causadas pelo câncer e outras enfermidades e melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas tratadas. A Mundipharma está dedicada a trazer novos tratamentos e oferecer opções preventivas em áreas como a dor, oncologia, doenças respiratórias, artrite reumatoide e antisséptico de cuidados pessoais.

Informações para a imprensa



Caroline Justo | 11 3060 3367 | caroline.ferreira@edelmansignifica.com

Fernanda Nascimento | 11 3060 3152 | fernanda.nascimento@edelmansignifica.com